

★ É PRECISO ACREDITAR NA PAZ!

★ Revolução de amor, numa cadeira de rodas

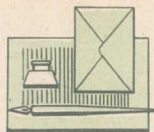
★ JESUS CRISTO — O “SUPERSTAR”

★ Que significa a Torre de Babel?

★ CAMPO BELO — a cidade montesa



# Os leitores escrevem



## AM — 74 anos

GUIOMAR M.<sup>a</sup> DOS ANJOS DIAS,  
Curo Preto, MG

"Tenho o prazer de me dirigir a Vs. Ss., pois, sendo leitora assídua da "AVE MARIA" há mais de vinte e hum anos, usufruindo juntamente com minha família, de tantas riquezas, ensinamentos, conselhos; tudo, enfim, que esta gloriosa revista nos traz periodicamente, ajudando-nos a viver e a educar a família; o que não é fácil, sem a orientação das pessoas e entidades abalissadas como Vv. Ss."

MARIA ESPERANÇA BARBOSA,  
Erasília, DF

"Cumprimento-lhe por esta grande revista. Papai é assinante há vários anos. Estou sempre ansiosa para que chegue o próximo número. Do meu ponto de vista acho a revista AVE MARIA muito instrutiva e renovada como quer a Igreja. Portanto, parabéns. Continue assim..."

FREI VICENTE NUNES,  
Manhumirim, MG

"...Tomei interesse pela "AVE MARIA". Noto-lhe uma renovação muito equilibrada. Além disto gosto muito do Irmão Propagandista desta revista. Quando ele passa por aqui é um prazer para nós..."

EVELVINA GONÇALVES BARBOSA,  
Auriflâma, SP

"Que os maravilhosos frutos desta revista, iluminados pelo Espírito Santo à atual direção, elevem os bons princípios da família brasileira num plano altamente cristão. Sou assinante desta maravilhosa revista, venho por intermédio desta fazer um pedido que para mim é muito importante. Pertencço a esta abnegada associação que é a Legião de Maria, sou membro ativo, fazemos duas horas de apostolado durante a semana e rezamos o terço em família. O mês de maio é o mês de Maria. Desejo se possível uma resposta por carta ou publicada na revista sobre a importância do terço em família. Não que eu duvide do seu valor, para mim o faço conscientemente. É questão de valorizá-lo ainda mais e conscientizar os nossos irmãos do alto significado desta oração em família".

— Sobre o assunto em questão, a AVE MARIA publicou recentemente diversos artigos: 'O terço em família'

(AM-71, n.º 7/8, p. 105); "Vamos rezar a Maria?" (AM-71, n.º 15, p. 225); "O terço de Nossa Senhora: uma devoção que ainda vale?" (AM-71, n.º 20, p. 305). Será muito proveitoso ler tais artigos. No próximo mês de outubro, publicaremos numa série de artigos de Antolin G. Fuente, dominicano, sobre a atualidade do santo rosário.

Pe. PEDRO JORDÁ, Itapaci, GO

"Acabo de chegar de Guarino, onde estou limpando e pintando a igreja para a grande Romaria do dia 2 de julho, e em casa encontro exemplares do "número especial de aniversário de AM". Parabéns, e muitos!... Gosto e meu povo vai gostar... a foto da capa muito bem escolhida. Espero colocar em Guarino para os dias da festa um centro de propaganda religiosa. Um momento oportuno para dar a conhecer a "nossa revista". Serão mais de 30 mil osromeiros que nestes dias vão beijar a imagem de N. Sra. da Penha. Gostarei de fazer propaganda e ganhar algumas assinaturas..."

— Agradecemos cordialmente ao Pe. Jordá que, lá no longínquo sertão goiano, é um ardoroso apóstolo da boa leitura. Não somente ao Pe. Jordá, mas a todos os padres, Irmãos ou apóstolos leigos que o solicitarem, poderemos enviar um bom número de revistas para propagarem a boa leitura em suas paróquias cu áreas de influência. Àqueles que desejarem propagar a revista Ave Maria, oferecemos também uma comissão de 30% que poderá ser aplicada em obras de assistência ou outras finalidades paroquiais e comunitárias.

Pe. HERMENEGILDO ADAMI CARVA-

LHO, Conselheiro Lafaiete, MG

"Ainda não tive oportunidade de dizer minha palavrinha de louvor à sua revista. Aprecio-a, embora em alguns pontos tenha já discordado intimamente, porque é serena e se coloca numa posição correta perante certas loucuras religiosas do nosso tempo. Ainda neste número que acabo de receber, pude apreciar a sensatez do (redator do Consultório Popular) ao responder sobre a confissão comunitária. Deus continue protegendo seus responsáveis, iluminando-os, para que não seja a simpática revista, jamais, um motivo de confusão para os fiéis que querem ficar fiéis, — como acontece com tantos periódicos nossos..."

— A outra observação contida nesta carta será publicada proximamente.

LÚCIA HELENA, Araxá, MG

"Fui presenteada com uma assinatura da "Ave Maria" e fiquei contentíssima. Fiquei somente pesarosa de que nela não existe intercâmbio entre os leitores... A dizer mais, tenho que a revista é excelente e que a li do princípio ao fim".

— Um lembrete: muitas pessoas poderão, como a missivista acima, ter recebido inesperadamente em seu lar a visita da revista AM. Saibam que foi um presente enviado por amigos. Centenas de assinantes nossos responderam ao apelo que fizemos de presentear seus amigos com uma assinatura da revista. — Quanto à sua sugestão de criar uma seção de intercâmbio entre os leitores, já respondemos diversas vezes que no momento não é possível devido ao reduzido número de páginas de nossa revista.

J. ALMEIDA SOUZA, Salvador, BA

"As vésperas de uma viagem ao Velho Mundo para visitar os santuários marianos e chegar até a pequena e horóica Irlanda, berço da extraordinária "Legião de Maria", estou enviando ao senhor... novas assinaturas da revista... Com minhas saudações e os parabéns pelos 74 anos da revista e o belo número de aniversário..."

— Agradecemos de coração a J. Almeida Souza e às legionárias de Maria que estão propagando a nossa humilde revista na "boa terra" baiana. Uma bela sugestão para as legionárias de outras cidades!...

ALDA TEREZINHA SAVANO DRUDI,  
Pirassununga, SP

"Sou assinante há anos desta linda e brilhante revista e, após lê-la do começo ao fim, passo-a para minha mãe que depois de lê-la também manda para uma família residente em um sítio, que são católicos, mas muito pobres. Assim com uma só revista muitas pessoas aproveitam sua boa leitura..."

MARIA LUIZA CAPIZANE, Três Corações, MG

"Sou assinante dessa magnífica revista e aproveito a oportunidade para, de meu humilde cantinho, apresentar a minha verdadeira admiração pela sua brilhante apresentação, tornando-se um prazer ler seus artigos, pena que é pequena em sua formação, mas compensada pela grandiosidade de seu conteúdo".

MARIA FRANCISCA MACHADO, Curvelo, MG

"Parabéns à "messageira da verdade e do bem", por mais este ano de caminho para a frente e para cima".



FOTO DA CAPA

**“O “porquê” do sofrimento humano é uma resposta que só Deus pode dar” — afirma o Padre Aldo, um paraplégico que descobriu a felicidade de servir aos seus irmãos sofredores.**

**A excelente foto que ilustra nossa capa — criação feliz de nosso amigo, Archelau Braga, de Curitiba, PR — apresenta uma imagem do sofrimento contemplado na luz de Deus e do Cristo crucificado. Sofrimento cristão que é fonte de fé, de serenidade e de confiança em Deus.**

am

revista quinzenal  
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos  
Redator e revisor: Athos Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregorini

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco e João Castro.

ASSINATURA ANUAL ..... Cr\$ 10,00  
ASSINATURA DE BENEFICOR ..... Cr\$ 20,00  
NÚMERO AVULSO ..... Cr\$ 0,50

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome da Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos do correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

## É preciso acreditar na Paz!

Pe. José dos Santos

Um documento publicado pela Pontifícia Comissão de Justiça e Paz a fim preparar o “Dia da Paz” que será celebrado a 1.º de Janeiro de 1973, foi difundido pela imprensa no dia 20 de julho p.p.

Um documento que ressuma esperança e otimismo e que se projetou como um clarão num mundo cansado, abatido e quase desiludido à espera de uma paz que parece impossível.

Fundamentalmente, o documento conclama os cristãos e todos os homens de boa vontade a acreditar na Paz e a lutar sempre pela Paz. Apesar de a história humana revelar que a chama da guerra está sempre acesa: 3.000 conflitos explodiram e 8.000 tratados de paz se firmaram até agora. Mas o fogo arde sempre. Os conflitos abertos de hoje em diversas regiões do mundo e as mechas sempre fumegantes e prestes a provocar novos incêndios: as discriminações, as torturas, as opressões, os sequestros, os atos terroristas, as guerrilhas, o neo-colonialismo, a corrida armamentista, etc. são as premissas constantes da guerra.

Mas a Paz também existe. Pois, muitos conflitos puderam ser evitados através de tratados, de entendimentos, de encontros e intercessões. “Contam-se mais de cinquenta conflitos abertos depois de 1945, mas não é igualmente sabido que, no mesmo período, foram evitados mais de duzentos?”.

Portanto, a Paz é possível, mesmo que aos homens pareça muitas vezes irrealizável. Porisso, antes de tudo, *é preciso crer na Paz*, para querê-la, para procurá-la, para realizá-la.

Crer na Paz significa acreditar no homem. No valor da bondade do homem sobre o ódio do homem. Na supremacia da razão humana sobre a força bruta do homem. Na capacidade humana de construir sobre o seu poder de destruir. O homem ambivalente — capaz do melhor e do pior, da amizade e da afronta — foi entretanto criado para o bem e para o amor. E o mundo, confiado por Deus à liberdade, às luzes e às energias da criatura humana, só pode atingir sua perfeição pela tranquilidade e pela Paz.

A Paz constitui assim um objeto de fé. Crer na Paz equivale a crer em Deus e na missão sobrenatural do homem.

A Igreja nos concita a crer na Paz, a “profetizar” a Paz, a construir a Paz. Não é cristão acreditar na Guerra. Não é racional utilizar as armas da guerra, subestimando e desacreditando as energias da paz. Não é humano substituir a força construtiva da razão pelo ímpeto destruidor da guerra.

Mas lembremos a nós mesmos que a Paz tem suas raízes no fundo de nosso próprio ser. Urge alimentar as raízes do amor, da compreensão, da bondade para que a Paz possa brotar dentro de cada um de nós e florescer fora de nós.

A Paz e a Guerra nascem primeiro no coração dos homens. Das sementes do egoísmo germinam os rebentos que frutificam o ódio e a divisão. Das raízes do amor brotam os frutos maravilhosos da fraternidade, da concórdia e da Paz.

Cardeal Vicente Scherer

# "JESUS CRISTO

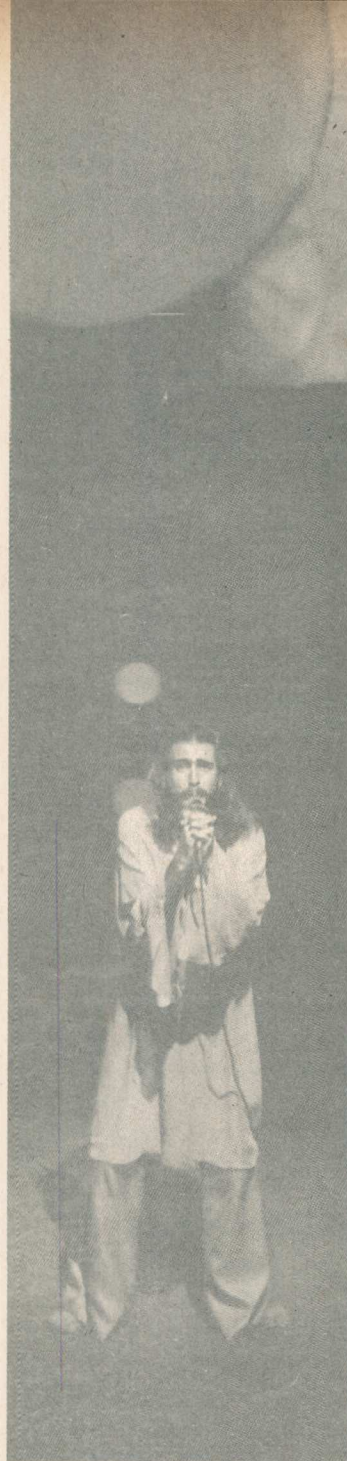
## Superstar"

### UMA SUPER-PEÇA

Desde o mês de maio está sendo encenada em São Paulo a peça "Jesus Cristo Superstar" ou superastro. Dois músicos ingleses a compuseram. Tim Rice, de 26 anos, escreveu a letra e Andrew Lloyd Webber, da idade de 23 anos, é autor da partitura. Teatraliza a Paixão de Cristo, os dolorosos acontecimentos da Semana Santa. Nos palcos dos Estados Unidos e da Europa está permanecendo em cartaz por muito tempo. A montagem da peça, a mais dispendiosa até hoje em S. Paulo, custou 700.000,00 novos e foram pagos 5.000,00 dólares pelos direitos de tradução e representação. Vi a peça no Teatro Aquarius e tive impressão inteiramente negativa. A peça pareceu-me uma caricatura de Cristo e uma blasfêmia. O Cristo que nela apareceu é um produto da fantasia. Não é o Cristo do Evangelho e da história. Não tem grandeza humana e, muito menos, se percebem os esplendores da divindade que os cristãos de todos os tempos em Cristo adoraram.

### ASPECTOS NEGATIVOS

Não quero interpretar intenções. Mas a peça me parece feita para, rebaixando a Cristo, abalar as convicções religiosas dos assistentes. Eu me imagino as consequências se em qualquer país se desfigurassem e caricaturizassem os heróis nacionais, com acontece com Cristo nesta peça. Se, por exemplo, assim se procedesse com Tiradentes, Dom Pedro I, o Duque de Caxias! Percebe-se no Ocidente "democrático e cristão" uma onda generalizada tendente a colocar no lugar de Cristo uma outra figura criada pela fecunda imaginação de escritores e diretores de teatro e cinema. Atualmente,



Gillo Pontecorvo, diretor italiano, em novo filme, "propõe-se apresentar um Jesus Cristo bastante afastado das estruturas ideológicas que se criaram em redor do Salvador" (CP. 2-6-72).

Numerosas críticas veementes se fizeram, talvez não sem alguma razão, à imagem de Cristo de gravata no cartaz da Campanha da Fraternidade e ao texto que, em linguagem figurada, apresentava Cristo como "Procurado". A imagem de Cristo nesta peça teatral logicamente deveria provocar dos autores de tais censuras uma tempestade de indignação.

A linguagem empregada em não poucos passos é de gíria, descabida, quando não sempre, certamente em se tratando de Cristo cuja palavra e exemplo no passado e no presente marcaram a diretriz de vida de uma grande parte da humanidade deserosa de ideal e perfeição.

O falso Cristo da "opera-rock" é um sujeito que não sabe o que é e o que quer. Emocionalmente descontrolado, seus gritos histéricos ferem a sensibilidade do espectador. Boa parte da peça se ocupa com o amor inventado por novelistas, de Madalena por Cristo que parece corresponder às carícias da mulher. Afirma ela que dos mil homens que passaram por sua alcova só a este ela ama. Afinal, numa cena amorosa, mimando-o, consegue que ele durma descansando a cabeça sobre seus joelhos.

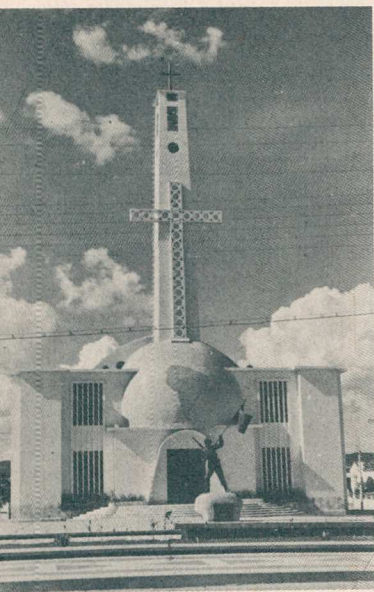
Os doze apóstolos figuram em plano de todo secundário, quando Cristo dedicou à formação destes seus futuros arautos as primícias dos seus cuidados e do seu tempo. Só Judas mereceu no espetáculo um lugar proeminente.

Não comentarei a peça sob o aspecto artístico. Esta crítica, feita por profissionais, em geral tem sido arrasadora. Assim, por exemplo, se comenta: "A super-produção Jesus Cristo Superstar é um superespetáculo que não houve. Mostra um texto de pobreza superfranciscana. É um superespetáculo malogrado" (Nilo Scalzo, O Estado de S. Paulo 11-5-72). Mais: "O texto de Tim Rice é de uma indigência mental de pasmar um pobre de espírito. Não se pode também omitir a "Jesusmania" explorada como objeto de consumo. Não consigo deixar de achar o espetáculo uma bobagem, uma triste bobagem" (Sabato Mafaldí, Jornal da Tarde, 11-5-72).

A crítica francesa igualmente mostrou-se impiedosa em apontar a mediocridade desta produção teatral. Cito alguns jornais. Le Canard Enchaîné: "É uma consternadora nulidade, o tipo de espetáculo contra o qual a gente tem vontade de investir selvagemmente, sem a menor piedade pelos que a ele se associaram". Le Monde: "Roupas de mau gosto, efeitos de teatro de variedades e uma iluminação multicolor no gênero das antigas revistas. Os autores se preocuparam em explorar prudentemente os tesouros comerciais, revalorizados nestes últimos tempos". Le Nouvel Observateur: "Os grandes capitais se apossaram de Jesus com o único objetivo de ganhar dinheiro com Ele, que expulsou os mercadores do templo". Journal Du Dimanche: "Esse Jesus Superstar é uma fatia de bolo com creme. Os mercadores do templo exploram a sede de Deus, montando este espetáculo que os tornou bilionários" (Todos citados em "O Estado de São Paulo", maio de 72).

(Continua na página 211)

# Cidades do meu Brasil



## CAMPO BELO — cidade montesa

Campo Belo, apesar de ser uma cidade relativamente jovem, é uma das mais progressistas do Oeste de Minas.

Contando o Município com uma área de 531 km<sup>2</sup>, suas terras são das mais férteis, cobertas quase toda de belas lavouras de café, principal produto desta zona.

Elevada a cidade pela Lei provincial n.º 3.196, de 23 de setembro de 1884, Campo Belo, hoje é uma das comunas que mais progredem no interior do nosso Estado, com uma agricultura onde se destacam o café, milho feijão arroz, mandioca e cana de açúcar e na pecuária o Município tem os melhores rebanhos de gado leiteiro, com uma produção diária de aproximadamente 20.000 litros.

No terreno industrial, destacam-se o charque e derivados bovinos, com uma das mais adiantadas cerâmicas do Estado (telhas tijolos furados, manilhas), curtume, laticínios, cola e gelatina, carne congelada, etc.

A sede é servida por 311 estabelecimentos comerciais, 4 agências bancárias e 2 Caixas Econômicas. Na parte educacional, temos 4 Grupos Escolares, 1 Escola Normal e 4 estabelecimentos de Ensino Médio. O Município exporta anualmente, mais de 150.000 toneladas de calcário para os fornos de Volta Redonda. A área municipal é cortada por 165 km de estradas de rodagem, servida pela Viação Férrea Centro Oeste e várias empresas de transportes coletivos ligando o Município a São Paulo, Belo Horizonte, Lavras, Formigas, Candeias, Cristais, Santana do Jacaré, Perdões, Cana Verde, Aguanil. Ao visitante que aporta em Campo Belo, o que mais impressiona, é a Matriz de construção moderna, linhas arrojadas, considerada uma das mais belas do interior do Brasil, e cuja fotografia aqui publicamos para admiração de todos.

Pelo último recenseamento, Campo Belo, conta com 32.000 habitantes, tendo, no último exercício financeiro, contribuído aos cofres públicos federal, estadual e municipal, com mais de 4 milhões e 300 mil cruzeiros de impostos diversos.

Agradecemos sinceramente ao industrial João Gibran, de Campo Belo, e a srta. Jacy Teixeira de Carvalho — campo-belense residente em São Sebastião das Estrelas — as informações e as fotos enviadas.

## Curiosidades da nossa língua



Alguns nomes de suplícios e objetos de suplício de Portugal antigo: **acanaveadura**, "introdução de puas de cana entre as unhas e carne"; **escarpes**, "sapatos de ferro para totura"; **empicctamento**, "exposição pública do condenado prêso à picota ou ao pelourinho"; **orelhas cortadas**, "suplício imposto aos ladrões".

\* \* \*

O vocábulo **carapanã**, "mosquito, pernilongo", de uso principalmente no Amazonas e Pará, não é de origem tupi, mas de uma língua caraíba.

Há vocábulos compostos de origem tupi cujo segundo componente é **peba** ou **péua** e **peua** com o sentido de "chato" ou "achatado". Exs.: **boipeba** ou **boipeva**, esp. de "cobra"; **aratupeba**, "um crustáceo"; **pacupeba**, "um peixe"; **pirapeua**, esp. de "peixe"; **mupéua**, "canal raso nos baixios ou praias extensas"; etc.

\* \* \*

As novidades provenientes da côrte portuguesa eram recebidas pelos populares, com admiração, e, às vezes, com ironia: **que del rei!** ou

**áqui del rei!** — "eis aí do rei!", isto é, "eis aí coisa do rei!"

O demonstrativo arcaico **aque**, do lat. hipotético **accu**, veio a confundir-se com o advérbio de lugar **aqui**, donde a interpretação: "Acudam aqui da parte do rei!"

Essa exclamação de socorro tem o nome de **caritel** ou **caritelo**, o qual vocábulo provavelmente provém do lat. **characteru**, diminutivo de **character**, "marca, sinal distintivo".

A semelhança, gritava-se também **áqui do duque!**, **áqui do conde!**, etc., mas foram tais exclamações proibidas, para prevalecer apenas o **caritel do rei**.

\* \* \*

O antropônimo **Rosário** é de origem religiosa; refere-se a Nossa Senhora do Rosário. O mês de outubro lhe é consagrado, e especialmente o dia 7. Aparece mais frequentemente como sobrenome — **João do Rosário**. Na Espanha e nos países latino-americanos **Rosário** é feminino, pois é abreviamento de **María del Rosario**. Há exs. disto no Brasil — a **Rosário** — também como abreviação de **Maria do Rosário**.

### Prestes a sair!

## "DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"

No momento, a única obra no gênero! Imprescindível em todas as boas bibliotecas e nas estantes dos estudiosos de nossa língua! Um precioso trabalho do Prof. Mansur Guérios, da Universidade do Pará.

Reserve já o seu exemplar: Livraria AVE MARIA, Cx. Postal, 615 - 01000 - São Paulo (Tel.: 51-0582).

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

**Pe. JOSÉ DOS SANTOS**

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

## Existem Religiosas em suas próprias casas?

**1319** *Desejo ser religiosa, mas existe uma dificuldade: sou pobre e meus pais necessitam um pouco de mim. Vou vendo o tempo passar sem poder realizar o meu ideal. E fico pensando: a missão das freiras é a caridade... Porque então não poderia eu tornar-me religiosa, começando por minha casa? (M.J.S.)*

— A vida religiosa tem muitas formas. Hoje existem pessoas inteiramente consagradas a Deus pelos votos religiosos, não apenas nos conventos, mas também no seio de suas próprias famílias.

Já no século passado, Santo Antônio Claret — pioneiro de tantas instituições modernas — concebeu e realizou o projeto de uma congregação religiosa cujos membros, no meio de seus afazeres comuns e no seio do próprio lar, realizassem, pela consagração a Deus, o ideal da perfeição evangélica. Santo Antônio Claret publicou até um livro sobre a organização destas "Religiosas em suas casas", como ele as chamou.

Embora já existissem desde muito tempo diversos institutos religiosos destinados a realizar o ideal dos conselhos evangélicos no meio do mundo, somente em fevereiro de 1947, a Igreja deu uma aprovação definitiva a este tipo de vida religiosa. O Papa Pio XII, pela Constituição "*Provida Mater Ecclesiae*" reconheceu e aprovou a existência dos institutos religiosos seculares.

Infelizmente não possui maiores informações sobre os institutos religiosos seculares existentes no Brasil. Para obter maiores detalhes sobre o Instituto fundado por Santo Antônio Maria Claret, cujos membros professam o ideal evangélico sem hábito e sem viver em comum, poderá escrever para: "*Missionárias Claretianas*" — Rua Barão de Tatuí, 562, apto. 21 — 01226 — São Paulo.

## Qual a significação da Torre de Babel?

**1320** *Gostaria que esta revista respondesse, com sua costumeira segurança, o que diz a moderna exegese sobre a Torre da Babel. (P.C.C.)*

— O episódio da torre de Babel, narrado em Gên. 11, 1-9, é interpretado comumente como a explicação da origem das línguas humanas. Contudo, segundo a exegese mais recente, esta explicação não é muito exata.

Um estudo mais profundo do texto em questão revela que o sentido do episódio da torre de Babel é o seguinte: Deus, para confundir a soberba da população de Senaar, que deseja construir uma obra de sentido pagão, permitiu que os homens comessem a divergir seriamente entre si. A discórdia foi tão grande que eles se dividiram em grupos e se dispersaram, deixando inacabada a grande torre. Evidentemente, estes grupos separados e isolados entre si tornaram-se, com o tempo, tribos diversas, cada qual com sua própria cultura e também com sua língua que se diversificou com o decorrer dos séculos.

Após a narração do dilúvio, o autor sagrado só se ocupa com os descendentes de Sem. E por isso, o capítulo 11 do Gênesis não se refere à humanidade inteira, mas apenas aos descendentes de Noé, e mais precisamente aos filhos de Sem, ou os semitas.

Além disso, a expressão "uma só língua" ("um só lábio", "uma só boca"), é um modismo dos antigos orientais para designar a unidade de cultura, religião e costumes. Nem sempre esta unidade cultural e religiosa supõe a unidade linguística. Portanto, mais do que pela língua, os descendentes de Sem estavam vinculados entre si pelas mesmas tradições, pela mesma cultura e pela mesma crença.

Tentando construir uma altíssima torre, à maneira dos "zigurats" babilônicos (que eram construções em forma de pirâmide com muitos degraus), os descendentes de Sem pretendiam erguer um símbolo da grandeza e da unidade de sua raça. Tal monumento assumiria provavelmente um caráter religioso e se converteria num templo pagão. Ou então seria um centro político e cultural que levaria os semitas à tentação de supremacia sobre outros povos. Ou ainda, como acontecia com os grandes monumentos babilônicos, egípcios ou persas, serviria para o enobrecimento dos seus construtores soberbos.

Cumpra observar que a construção desses grandes monumentos demandava na antiguidade não apenas muito tempo, mas até o concurso de várias gerações. Com o correr do tempo, surgiram as divergências e as dissensões se tornaram tão violentas que a obra foi interrompida e os construtores se dispersaram. Esta dispersão acarretou naturalmente o alheamento das diversas tribos e logicamente a diversificação das culturas e idiomas.

O autor sagrado quer mostrar que a soberba e a apostasia que inspiravam a torre de Babel eram uma ofensa a Deus. E, embora abrangendo em sua narração concisa um período de tempo muito longo, ele apresenta a resposta de Deus, que agindo mediante os fatores naturais, confunde sabiamente a soberba dos homens.

## Correspondência

*Uma assinante, Montes Claros, MG —*

Tente por todos os meios recuperar o seu marido, pois talvez ele precise muito de sua ajuda para dominar o vício da bebida. A sua missão de esposa exige que a sra. faça tudo o que puder para salvá-lo. Se, entretanto, isto for impossível e, diante de Deus, a sra. tiver a certeza de que esta situação lhe traz maiores males para si e sua família, poderá solicitar o desquite.

*O.R. — Lages, SC —*

Não conseguimos encontrar o livro "*A hora do Angelus*" de Côn. E. L. Eraistre. Sendo uma obra já antiga, talvez não tenha sido mais reeditada.

## JUBILEU EPISCOPAL DO ARCEBISPO DE CAMPINAS



No dia 20 de julho p.p. transcorreu o Jubileu Episcopal de Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, arcebispo de Campinas e durante muitos anos assíduo colaborador da revista Ave Maria.

Sua Excelência recebeu a sagração episcopal em São Paulo, no dia 20 de julho de 1947, pelas mãos do Emmo. Cardeal Dom Carlos de Vasconcellos Motta, atual arcebispo de Aparecida, sendo co-sagrantes Dom Paulo de Tarso Campos e Dom Manuel da Silveira D. Elboux.

Dom Antônio Siqueira prestou sua assistência pastoral à arquidiocese de São Paulo na qualidade de bispo auxiliar, durante 18 anos. Posteriormente ocupou as sedes de Jundiaí e de Campinas.

A revista Ave Maria quer associar-se ao júbilo da arquidiocese campineira, enviando de todo o coração ao seu dedicado Pastor os mais efusivos parabéns por esta significativa efeméride e agradecendo a Deus pelos inúmeros benefícios prodigalizados à Igreja, durante estes cinco lustros, através da solicitude pastoral de Sua Excelência!

## "JESUS CRISTO Superstar.."

(Continuação da página 208)

É de lamentar que se tenham investido somas fabulosas para representar no Brasil esta peça sem valor para a educação ou a distração da juventude e do povo em geral, causadora de choque e escândalo para a maioria da população que por Cristo orienta sua vida e nele coloca sua confiança.

### OMISSÃO

O espetáculo e a "Jesusmania", de que falam as críticas, nos sugerem, entretanto, uma séria e talvez inquietante reflexão. É inegável que a juventude em grande parte e também outras pessoas, que já ultrapassaram esta etapa da vida, sentem, com origem nas profundezas do seu ser uma inquietação ao anseio por um ideal e conteúdo para sua existência, a falta de um objetivo e sentido de suas atividades, a necessidade de uma resposta a suas dúvidas e interrogações, a ausência de um conteúdo interior que marque e valorize a sua vida. Muitos procuram a satisfação

de suas vagas aspirações na indisciplina, nos divertimentos, no dinheiro, no sexo, nas drogas. Devemos reconhecer, assim penso, que falhamos, a família, a escola, a Igreja, a sociedade, em corresponder às exigências de amparo e de orientação formuladas pela juventude. Omitimo-nos por uma razão ou outra. Deixamos os jovens buscarem sozinhos um caminho pela vida. Voltam-se agora muitos para o caminho certo em busca de Cristo. Mas o que lhes apresentam são caricaturas, criações humanas, contrafacções da figura do Salvador que proclamou: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida." A "Jesusmania" também é um sinal dos tempos que se deve compreender e interpretar. Se a peça "Jesus Cristo Superstar" ajudasse para isto, teria pelo menos um lado e efeito positivo e louvável.

A pergunta que paira no ar e que no espetáculo também se levanta: "Cristo, quem és?" os cristãos devem dar resposta com sua ação e sua vida.

Um dia de guerra  
para a paz.

## ANDRADINA RESPONDE: PRESENTE!

No último número de nossa revista, fazíamos votos para que o gesto dos nobres Vereadores de Araraquara, apoiando a nossa campanha (cf. pág. 195) fosse o elo inicial de uma longa cadeia de adesões.

Hoje temos a satisfação de registrar a pronta resposta ao apelo da Câmara araraquarense enviada pelo Sr. João Esteves, presidente da Câmara Municipal de Andradina. Eis, na íntegra o ofício que recebemos:

"Of. n.º 205/72

Exmo. Sr. Raul Follereau

Revista "Ave Maria", São Paulo

Prezado Senhor.

Pela presente, em atenção ao pedido de apoio formulado pela nossa co-irmã de Araraquara, SP, comunicamos a V.S. que esta Casa, ao discutir e votar o pedido acima mencionado, houve por bem hipotecar irrestrito apoio à idéia de V.S. ao encetar a campanha "Um dia de Guerra para a Paz", através da Revista "Ave Maria", visando obter dos Governos de todas as Nações a destinação de uma verba no valor de 1 (um) dia do orçamento militar para a constituição de um fundo comum destinado à luta contra a fome, as favelas e endemias que grassam e dizimam a humanidade.

Fazendo votos que o objeto dessa humanitária campanha seja alcançado e que a miséria e a fome desapareçam da face da terra, subscrevemo-nos muito atenta e cordialmente

João Esteves  
Presidente

Nossos mais sinceros agradecimentos aos dignos Vereadores de Andradina por este apoio sincero e espontâneo que tanto nos estimula e tão bem nos fala dos seus elevados e humanitários sentimentos.

Nosso desejo é que a corrente não se interrompa.

Já estamos ultimando os preparativos para concretizar de modo bem prático a nossa campanha de "Um dia de Guerra para a Paz!". Temos certeza de que todos os nossos amigos prestarão o mais incondicional e decidido apoio para que esta Campanha mundial, idealizada por Raul Follereau, seja no Brasil uma feliz realidade

# Numa cadeira

...“Sem a compreensão de todos, sem o amor e a união cristã, está claro que nada poderá ser feito. Mas se tivermos essa união, igualmente nada se tornará inatingível. E as pessoas capazes do aprendizado do Amor são muitas...”.



“O “porquê” do sofrimento humano é uma resposta que só Deus pode dar”. “Vocês, jovens, são revolucionários porque falam de revolução, porém ou a faço, de verdade, sem matar ninguém constituindo e organizando de um modo cristão, moderno, eficiente e realmente revolucionário, um movimento de doentes crônicos, que são quase sempre esquecidos e abandonados, para dar-lhes um futuro terreno e eterno”.

“Quando no Chile imperava a Democracia Cristã éramos considerados “comunistas”, agora, com a esquerda no poder, somos “los curas...”.

Quem lança todas essas frases, com pressa de dizer ainda muito mais e numa vontade manifesta de que o mundo inteiro saiba o que ele diz, é um padre franzino, entrevado de mãos e pés, que, desde sua cadeira de rodas atende numa sala do Colégio São Luís, em São Paulo, um grupo de radialistas e jornalistas que o entrevistam, que o filmam e gravam suas palavras para programas de rádio e televisão e artigos de jornais.

E o Padre Aldo — este é o seu nome — continua a falar com o acento inflamado de um apóstolo. Insiste para que todos os inválidos, enfermos, paraplégicos, etc., venham unir-se a ele nesta sua maravilhosa campanha pela “valorização da dor”.



**E**STAMOS agora quase a sós na sala. Apenas mais um casal de amigos, que o acompanham em toda a parte. Todos os entrevistadores já partiram. Ele me pediu que ficasse, pois queria transmitir algo especial para os leitores da AVE MARIA. Desde o Chile, onde agora reside, ele vai enviar, escrita de próprio punho, a narração de sua vida e de sua obra para esta secção de “Testemunhos”.

Mas enquanto aguardamos, vamos oferecer aos nossos amigos, alguns traços desta figura incomparável de “apóstolo do sofrimento”, para que o seu exemplo seja uma fonte de estímulo e confiança para todos os que sofrem.

**A**LDO Giacchi era ainda um seminarista esperançoso que cursava o primeiro ano de Filosofia na Universidade Gregoriana de Roma. Ao completar 23 anos, uma compressão modular paralisou-lhe completamente as mãos e as pernas. Apesar de tudo continuou a estudar.

Uma barreira se opunha à sua vocação. As leis canônicas não permitem a ordenação sacerdotal de pessoas portadoras de defeitos físicos (uma discriminação odiosa contra a qual luta hoje o Pe. Aldo). Era necessária uma “licença especial” do Papa para que Aldo fosse admitido ao sacerdócio.

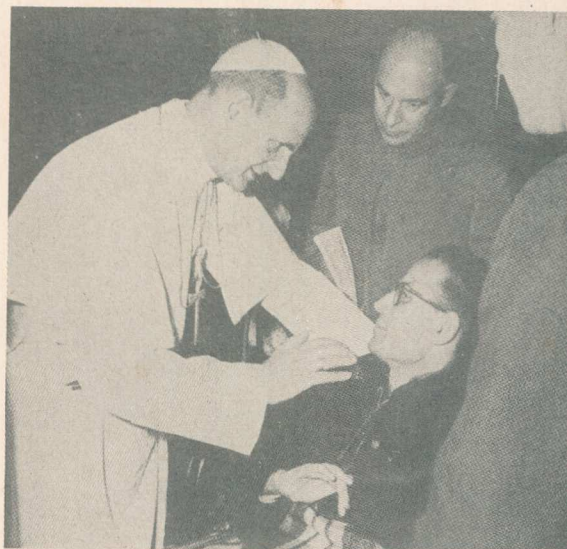
Mas, Aldo pediu esta licença, tornou-se sacerdote e dedicou-se inteiramente à missão específica que Deus lhe confiava: tornar-se o apóstolo dos enfermos e dos inválidos, identificando-se com seus problemas e compartilhando de suas vidas.

Na Itália, foi capelão do Centro de Inválidos de Guerra e prestou sua ajuda espiritual, moral e social a diversas outras associações como os “Voluntários do Sofrimento”, “Associação dos Poliomelitas”, “Associação dos Inválidos Civis”, etc.



**A**OS 38 anos foi completamente desenganado pelos médicos. Mas, Pe. Aldo não perdeu a esperança. Voou para o Chile, para ali continuar sua missão. Hoje, seis anos após o diagnóstico dos médicos, Pe. Aldo é capelão do Hospital Salvador, em Santiago, e continua dedicando sua vida ao apostolado do sofrimento.

Junto ao templo votivo nacional de Maipú, Pe. Aldo está construindo o grande centro “**Esperança Nossa**”, para a promoção e desenvolvimento integral dos inválidos e enfermos crônicos.



**M**ALGRADO sua deficiência física, Pe. Aldo não descansa, na luta para concretizar seu ideal. Fala regularmente em quatro estações de rádio e difunde suas idéias através dos jornais e da televisão. O “**Centro para a Valorização do Sofrimento**” publica um pequeno boletim, chamado “**Entrega**”, que é distribuído gratuitamente a todos os enfermos e inválidos e aos colaboradores do Movimento.

O “**Centro de Valorização do Sofrimento**” pretende em primeiro lugar unir em todo o mundo todos aqueles que padecem de enfermidades crônicas, os deficientes físicos, os inválidos, etc., para criar uma força espiritual e social que reverta em benefício da promoção de todos os enfermos.

E para propagar sua obra, Pe. Aldo às vezes viaja. Carregado em ombros alheios ou em sua inseparável cadeira de rodas, ele vai onde quer que o chamem. Em maio último esteve no Brasil. Viajou num avião militar oferecido pelo embaixador brasileiro no Chile.





# de rodas uma revolução de amor



A quinze quilômetros de Santiago, num terreno que lhe foi doado, Pe. Aldo está construindo o “Centro de Valorização da Dcr”. Dez casas já foram projetadas e estão sendo levantadas com a colaboração espontânea de todos. A campanha “Um cigarrinho do Amor” pede os fumantes o valor equivalente a um cigarro por dia, representando aproximadamente três cruzeiros mensais. A construção é feita com o trabalho voluntário de jovens, crianças e adultos. No Centro haverá oficinas



**P**ADRE Aldo quer que os próprios enfermos e inválidos pleiteiem os seus direitos, lutando contra a discriminação legal, social e mesmo cristã a que estão sujeitos. O Centro já conseguiu, no Chile, algumas leis que os favorecem (isenção de impostos para importação de cadeiras de rodas, etc.) e, atualmente, está lutando para destruir a chamada “barreira arquitetônica” que dificulta, por exemplo a movimentação dos inválidos e paraplégicos, etc., em lugares públicos, devido às escadas (que podem ser substituídas por rampas). Pleiteia também que nos recenseamentos, procure-se conhecer o número de deficientes, inválidos, cegos, surdos, etc., de uma nação. Normalmente, oito por cento de uma população determinada sofre de alguma deficiência física.

**M**AS o que mais preocupa Pe. Aldo é a promoção espiritual dos enfermos. Dotado de uma espiritualidade profunda, Pe. Aldo quer ajudar seus irmãos portadores de defeitos físicos, levando-os a descobrir a altíssima missão do sofrimento cristão. Com seu otimismo contagiante, ele irradia e infunde nos sofredores a alegria de viver e de servir, levando-os não apenas a sentir-se mutuamente solidários, mas a realizar a imprescindível missão que lhes é confiada de cristianizar o mundo da dor. “**A própria diplomacia vaticana — diz o Pe. Aldo — quando se sente impotente, apela para os enfermos e sofredores. O Papa está sempre a pedir as orações e os sacrifícios dos doentes e dos que sofrem, porque acredita no valor extraordinário destas pessoas**”. O sofrimento deve ser encarado como “uma graça recebida”, “um meio de união a Cristo”. “**Vivido na graça de Deus, o sofrimento se transforma em meio de vitória com o qual o doente eleva e reconstrói sua pessoa.**”

para aprendizado de fotografia, tecelagem, costura, artesanato, concerto e montagem de televisores, aparelhos domésticos, etc., exclusivamente para doentes. No centro “**Esperança Nossa**” existe uma secção destinada a sacerdotes inválidos ou enfermos que queiram exercer o seu ministério entre os doentes até o último dia de sua vida. Parte da construção deste Centro foi financiada pelo Santo Padre.



**P**ADRE Aldo partiu. Voltou a viver entre os seus enfermos e a lutar pela sua obra.

Mas o seu testemunho ficou. O testemunho de um cristão que só pode locomover-se em braços de outros ou numa cadeira de rodas, mas que jamais descreu, jamais desesperou. De um cristão que encontrou no apostolado do sofrimento a razão suprema de sua vida.

Padre Aldo voltará a esta página. Para contar — ele mesmo — a sua própria história.

# Meu lar Minha alegria

## Nós, as donas de casa...

temos nas "caçarolas", (refeições completas em um só prato) a maneira moderna e despreocupada de cozinhar e produzir bons cardápios com pouco trabalho. São feitas no forno, ou no fogão e servidas na mesma vasilha em que foram cozidas ou assadas.

A idéia genial, das "caçarolas", nasceu na França, onde têm grande respeito pelos alimentos e pelas cozinheiras. Descobriram refeições deliciosas que podem ser preparadas de ingredientes pouco dispendiosos, cozidos lentamente no forno, em formas de cerâmica, ou mesmo no fogão, em panelas ou frigideiras bonitas. As tigelas ou formas refractárias próprias de forno podem ser usadas também no fogão, colocadas sobre uma chapa de amianto ou sobre a grelha florentina.

Uma refeição completa num só prato é idéia imensamente prática e certamente é um ótimo exemplo de culinária inteligente, moderna e despreocupada.

Podem ser preparadas com antecedência, e enquanto cozinham não precisam ser vigiadas nem mexidas e podem ser levadas do forno à mesa. Acompanhadas somente por uma salada de verduras cruas, incluindo pão ou não. Um copo de laranjada, ou leite (ou vinho à moda da França) e uma fruta fresca com queijo completam a refeição.

As "caçarolas" são excelentes para servir às visitas. A maior vantagem, nesse caso, é poder ficar preparada com antecedência e você conversa livremente com toda calma até o momento de servir a refeição, dando uma demonstração de grande eficiência, que irá impressionar favoravelmente aos amigos.

Comece experimentando algumas receitas de "caçarolas" para a família até "acertar a mão", com as nossas receitas ou com adaptações suas aproveitando alimentos e temperos que combinem bem e que sejam fáceis de obter.



## RECEITAS DE CAÇAROLA

### COSTELA DE PORCO EM CAÇAROLA

- 4 costeletas de porco, magras e grandes
- 2 tomates grandes ou 4 pequenos
- 4 rodelas de cebola
- 1/2 pimentão em 4 rodelas
- 1 xícara de arroz cru
- 2 xícaras de caldo de carne
- 1 colherinha de manjerona
- 1 pimenta vermelha fresca picadinha
- 1 colherinha de segurelha
- 1 colherinha de sal

Tempere as costeletas com alho, sal e limão. Deixe nesse molho pelo menos 1 hora. Em seguida frite-as até ficarem bem passadas e douradas por fora. Arrume em um pirex fundo, o arroz cru e sobre ele as quatro costeletas fritas. Sobre estas coloque uma rodela de cebola, a metade de um tomate grande (ou três rodelas menores) e sobre isso uma rodela de pimentão, formando assim um bonito conjunto de cores.

Misture o caldo de carne, sal, pimenta, manjerona e segurelha e despeje por cima. Leve ao forno moderado, durante 1 hora. Destampe nos últimos 10 minutos. Sirva com salada de alface temperada com pedacinhos de queijo gorgonzola.

OBS.: Esta caçarola pode ser feita de véspera, esfriada e deixada na geladeira. No momento de servir, no dia seguinte, basta aquecer no forno médio, durante 15 a 20 minutos. Se não tiver caldo de carne, use água quente e 1 tablete de sopa. Nesse caso não use sal.

## CAÇAROLA CAMPONESA

- 1 1/2 xícara de cenoura picada em quadradinhos
- 2 xícaras de milho verde (fresco ou de lata)
- 1 colherinha de orégano
- 1/2 xícara de água
- 1 ovo batido
- 8 colheres de queijo amarelo forte, ralado
- 4 colheres de farinha de rosca
- 2 colheres de pimentão picadinho
- 1/2 quilo de linguiça de boa qualidade

Leve ao fogo a água com o açúcar e orégano. Quando ferver junte a cenoura e o milho. Deixe cozinhar em fogo lento com a panela tampada. Se secar a água, junte mais um pouco. Quando cozido, retire do fogo, junte devagar o ovo batido, o queijo, a farinha de rosca e o pimentão. Prove e ajuste o tempero. Arrume em forma refractária rasa.

Ferva a linguiça em 2 colheres de água até secar e deixe fritar na sua própria gordura. Retire, dê alguns pedaços, e arrume formando uma coroa sobre o milho. Enfeite o centro com fatias ou cachos de cenoura. Leve ao forno regular (180°) por 40 minutos, até que fique bem borbulhante. Sirva quente para 4 pessoas.

## UMA SOBREMESA ESPECIAL MOUSSE DE MEL

- 4 ovos
- 1 xícara de mel
- 1 colherinha de casca ralada de laranja

Bata as gemas com o mel, até ficar uma mistura clara e bem leve. Junte a casca de laranja. Bata as claras em neve e misture. Leve a gelar no congelador.

## BOLO DE MEL

- 5 ovos
- 3 xícaras de açúcar
- 1 xícara de mel
- 1 xícara de óleo
- 1 xícara de café bem forte
- 2 maçãs ácidas

- 1 colher de suco de limão
- 1 colherinha de casca de limão ralado
- 5 xícaras de farinha de trigo
- 1 colher de fermento
- 1 colherinha de bicarbonato
- 2 xícaras de nozes moídas (ou amendoim)

Bata bem as gemas com o açúcar e o mel. Junte o óleo e o café continuando a bater. Junte a farinha de trigo peneirada com o fermento e o bicarbonato, as maçãs descascadas e picadinhas, casca e suco de limão. Depois de bem misturado junte a assar numa assadeira grande, em forno regular por 50 minutos.

## MODA PRÁTICA E ELEGANTE



Esse modelo é um convite a você que entre na "onda" da moda de roupas de crochê. É um casaquinho sem mangas, estilo "jumper", muito gracioso, indicado para disfarçar as gordurinhas, e facilímo de fazer.

Corte um molde acertado em seu corpo e comece a tecer o crouchê da barra para cima, sem deixar costura dos lados, interrompendo para fazer as cavas. Complete com um biquinho ao redor.

Fica muito bem em côr viva e alegre, como rosa, cereja, amarelo, para usar sobre um vestido de lã ou conjunto de sueter gola olímpica e calças compridas em côr escura. Agasalha e dá um toque moderno e gracioso.

## APERITIVO DE BERINGELA

- 3 beringelas de tamanho médio
- 1 xícara de vinagre
- 1 tablete de caldo de carne esfarelado
- 1 folha de louro
- 1 pimenta vermelha picadinha
- 2 cebolas grandes em rodelas
- 1 xícara de azeitonas pretas
- 1/2 xícara de salsa picadinha
- 1 xícara de azeite

Lave bem as beringelas, tire a tampinha junto ao cabo e recorte em fatias grossas no sentido do comprimento. Coloque-as imediatamente em água fria com sal e suco de limão. Depois de 15 minutos, retire-as da água e aperte bem para tirar o excesso de água. Ponha numa panela, junte o vinagre, o caldo de carne, o louro e a pimenta. Tampe e deixe em fogo brando, por 20 minutos ou até secar. Numa tigela grande, misture as cebolas, azeitonas, salsa e azeite. Tempere com sal. Arrume numa forma de vidro, camadas de beringelas e cebola com temperos, sendo a última de cebolas. Tampe e leve à geladeira de um dia para outro.

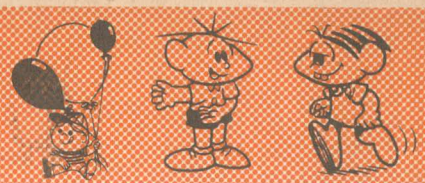
## CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

CURSOS GRATUITOS  
POR CORRESPONDÊNCIA

- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
- PORTUGUÊS
- TAQUIGRAFIA
- INGLÊS
- ESPERANTO

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, visando a permitir que pessoas de todo o Brasil possam gozar desse privilégio, abriu as matrículas para os seus cursos gratuitos por correspondência em 48 lições. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor do material. Envie já, sem compromisso, este cupão devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 — São Paulo, assinalando o curso escolhido.

Curso .....  
Nome .....  
Rua e N.º .....  
Cidade .....  
Estado .....



# CÉU AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

## Miss Mary e o passeio

No dia seguinte, as meninas levantaram-se certas de que iam começar a estudar, mas tiveram uma agradável surpresa; Miss Mary convidou-as para um passeio.

— Em primeiro lugar, precisamos travar conhecimento. — disse ela — amanhã começaremos as aulas. Não acham boa a minha idéia?

As meninas concordaram, é claro. Saíram, a pé, logo após o café.

— De que lado a senhora quer ir?

Miss Mary riu-se.

— Para mim, é indiferente, não conheço nada de S. Paulo. Mas gostaria de ir primeiro à uma igreja, para uma oração. Tem alguma igreja por perto?

— A capelinha de St.<sup>a</sup> Cecilia é ali mesmo nesta rua!

— Que bom! No Rio morávamos tão longe da Igreja! Então vamos até lá.

Miss Mary era católica e muito piedosa. Rezaram juntas o terço, e quando levantou-se Miss Mary viu que Celina estava ainda absorpta em suas orações, e admirou-se do recolhimento daquela menina tão irrequieta.

— E agora? Qual é o passeio que vamos fazer? Passei o dia todo sentada no trem, estou com vontade de fazer um pouco de exercício.

— Vamos à Praça da República, disse Celina. Quero que a senhora veja a figueira da Praça. Papai diz que tem mais de cem anos<sup>(1)</sup>.

(1) Naquele tempo havia na Praça, uma figueira.

Passaram pelo Largo do Arouche. Era bem diferente de hoje! No meio, havia uma lagoa, onde as mulheres da vizinhança costumavam lavar roupa. Em volta um capinzal, e, do lado da Rua Jaguaripe, uma minúscula capelinha.

— Nunca me lembro de passar por aqui, sem ver velas acesas na soleira da porta desta capela, disse Celina. Este lugar é muito triste ao entardecer, com o coxar das rãs e os tocos de velas acesas...

Mas a senhora não pense que S. Paulo é assim. O centro é muito bonito.

Celina era paulista até a alma.

— Eu sei, Celina. Já ouvi falar muito do progresso de S. Paulo. Pouco a pouco havemos de ficar conhecendo a cidade toda. Gosto muito de andar a pé. Vocês também gostam?

Pelo caminho iam conversando; Celina estava curiosa para saber como tinha sido o casamento da Ernestina Carvalho.

— Eu conheci a sua aluna, Miss Mary, quando estive no Rio, há 3 anos. Mas ela deve ser pouco mais velha do que eu, nós brincamos de pegador!

— Ernestina casou-se muito criança tem só 17 anos.

— Ela ainda é bonita como era?

— Muito bonita. Ficou linda, vestida de noiva. Foi a noiva mais bonita que eu já vi.

— A senhora também vai ficar uma noiva muito bonita, quando se casar, disse Celina estouvadamente. A senhora já tem noivo?

Ana Cândida sentiu-se encubulada com a sem-cerimônia da prima, mas Miss Mary respondeu com simplicidade:

— Meu noivo morreu. Era um oficial inglês; morreu na Índia na revolta dos Sepoys.

Aos olhos de Ana Cândida, e de Celina, Miss Mary passou a ser uma heroína de romance, embora ficassem um pouco admiradas com o seu gênio alegre.

— Acho que ela já se esqueceu do noivo Celina, disse Ana Cândida à noite...

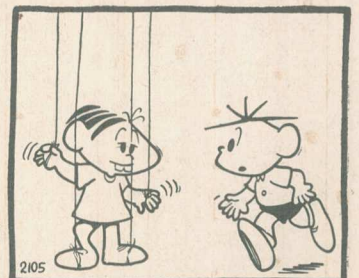
Depois do almoço, descansaram um pouco no terraço, e depois, as meninas foram ajudar Miss Mary a desencaixotar os livros que ela trouxera. — Olhe esse, que lindas gravuras!

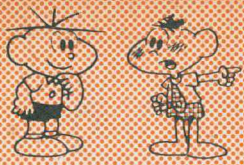
— Vocês vão gostar muito deste livro, disse Miss Mary — (Era o livro de Louise May Alcott: Little Women — Good Wives<sup>(2)</sup>). Amanhã poderemos começar a lê-lo.

— Mas eu não sei inglês! Comecei a estudar com Mademoiselle Leroy, mas papai disse que nunca viu uma pronúncia como a dela! E Ana Cândida ainda sabe menos do que eu.

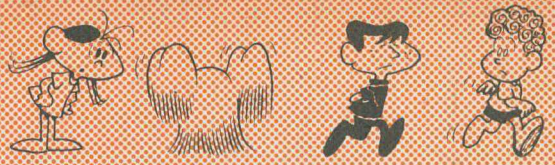
— Não tem importância. Vocês vão ver como aprendem depressa. Enquanto isso, eu vou lendo e traduzindo para o português.

(2) "Mulherzinhas — Boas esposas". Não havia ainda tradução em português.

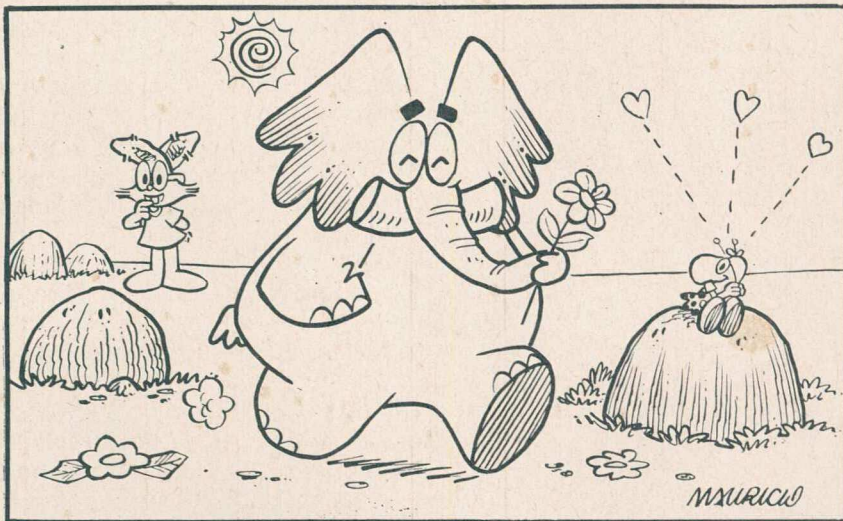
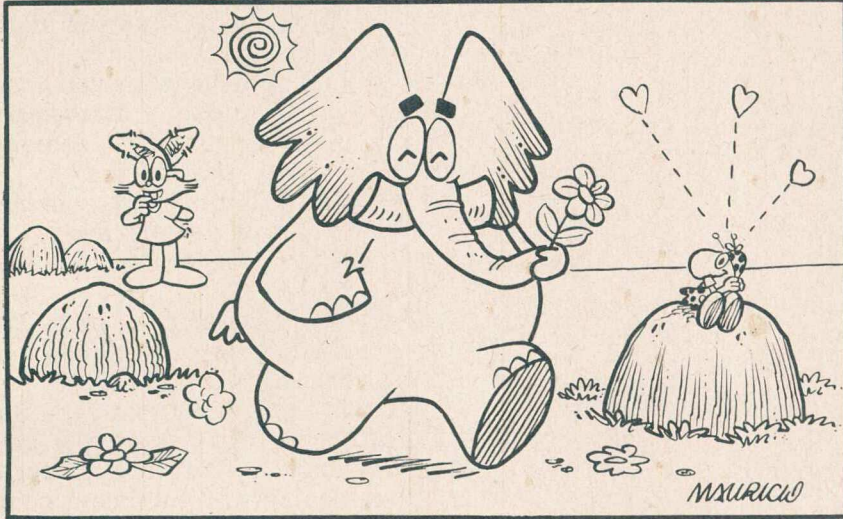




# DIVERTIMENTOS



## JOGO DOS SETE ERROS



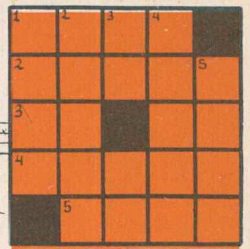
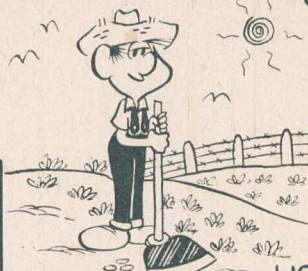
A FORMIGUINHA RITA-NAJURA, NÃO PERDE MESMO AS ESPERANÇAS E NUM DIA BONITO ASSIM DE SOL, SEU CORAÇÃOZINHO PULSA AINDA MAIS FORTE PELO SEU QUERIDO JOTALHÃO... NO ENTANTO, NESTAS DUAS CENAS SEMELHANTES, EXISTEM SETE DIFERENÇAS. VAMOS ACHA-LAS?

**SOLUÇÃO:** FLOR À ESQUERDA - CORAÇÃOZINHO - MAFIM DO JOTALHÃO - O BRACO DO COELHO - O LENÇO DA RITA-NAJURA - LADO DIREITO - CABINHO DA FLOR DO JOTALHÃO

ACHE FIGURAS IGUAIS AS PRIMEIRAS E PINTE-AS DE PRETO.



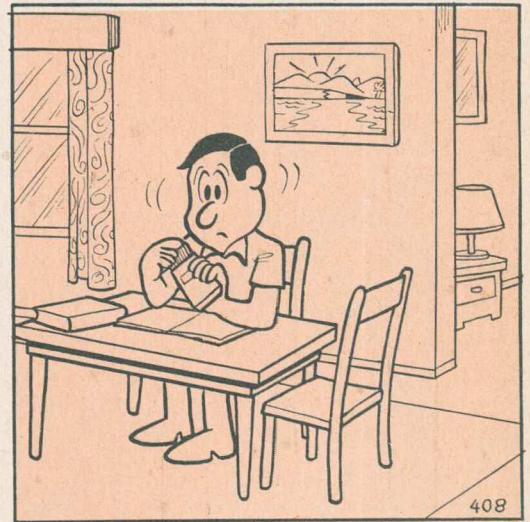
## CRUZADINHAS



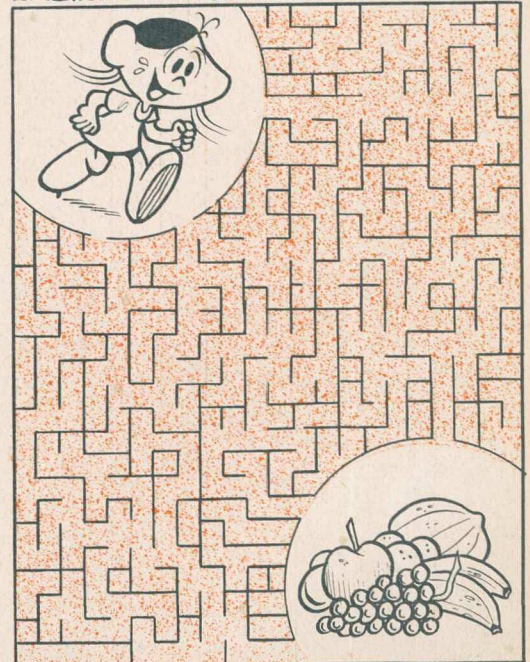
**HORIZONTAIS**  
 1-CULTIVAR A TERRA 2- BARRO MOLE (PLURAL) 3-ATMOSFERA ; RUIM, RE 4-RODAR 5-ESTAMPILHA PARA CARTA  
**VERTICAIS**  
 1-VOAR 2-QUE NÃO SÃO VULGARES 3-SIGLA DO AMAZONAS ; DECIFRA COM OS OLHOS 4-RAMIFICAÇÃO 5-CURO-ME

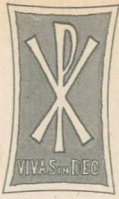
**SOLUÇÃO:** HORIZONTAIS: APAR, LAMAS - LAR, RAROS, AM-LE, RAMAL, SARO - AR-MA, ROLAR, SELO, VERTICAIS: A-

## ONDE ESTÁ O LÁPIS?



## LABIRINTO: AJUDE A MAGALI.





## NA PAZ DO SENHOR

Em Ibirá, SP: **Adelina Paglusi**;

Em Tambaú, SP: **Teresa Fioravante Bertoncini**;

No Rio de Janeiro: **Clélia Vaz de Mello Bernardes**, aos 11 de junho de 1972. Esposa do Presidente do Brasil, Artur Bernardes, D. Clélia foi por várias décadas assídua assinante e leitora de nossa revista. Faleceu com 96 anos de idade.

Em Niterói, RJ: **Aldemar Alegria**, aos 21 de junho de 1972; **Paulo França Petrone**, aos 16 de fevereiro de 1972; **Maria Garcia Muniz**, aos 13 de fevereiro de 1972; **Pilar Campins**, aos 7 de fevereiro de 1972;

Em Viana do Castelo, Portugal: **Maria da Costa Marques**, aos 15 de janeiro de 1972, mãe de nossa assinante, Maria Judith Guimarães, residente em Niterói, RJ.



### TOME NOTA!

O Irmão Nelson irá percorrer as seguintes cidades, a fim de renovar as anuidades da AM: **Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Getulina, Lins, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Valparaíso, Lavinia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga, Andradina, Castilho e Três Lagoas.**

O Irmão Antônio Sato visitará em breve nossos assinantes de **Vassouras, Barra do Pirai, Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Italiaia, Queluz, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Pindamonhangaba, Tremembé, Taubaté, Caçapava, São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca e Mogi das Cruzes.**

### Segundo Concurso do Mini Repórter



ALÔ CRIANÇADA!

No próximo mês vai ser lançado o Segundo Concurso do Mini-Repórter.

Publicaremos brevemente o regulamento e o tema do Concurso de redação infantil, para que os nossos pequenos amigos tenham uma oportunidade de escrever e ganhar lindos prêmios.

Vejam só! A **Companhia Melhoramentos de São Paulo** e a **TROL S. A.** vão patrocinar este Segundo Concurso, oferecendo valiosos prêmios aos primeiros classificados: Enciclopédias, Coleções de Contos, brinquedos e jogos educativos, etc.

Aguardem no próximo mês a grande novidade e não deixem de colaborar!

TIA OLGA

## ASSINANTES EM FESTA

Em Cruzeiro, SP, nossos antigos assinantes, **Ary Pinheiro de Abreu e Verinha Guimarães de Abreu**, tiveram a ventura de celebrar suas bodas de ouro matrimoniais. A missa de ação de graças foi celebrada na Basílica de Aparecida, com a participação dos filhos, noras, netos e demais parentes do casal.

No dia 30 de maio p.p., tiveram a ventura de comemorar 60 anos de vida conjugal **Carlos Ribeiro de Carvalho e Elizena Dias de Carvalho**. O casal jubilado agradeceu a Deus numa santa missa celebrada na cidade de Arcos, MG, com a participação de seus filhos, netos, bisnetos e de muitos amigos.

Nossos prezados assinantes de Itaquari, ES, — **Onésimo Rodrigues e Zilda Aguiar Rodrigues** tiveram a ventura de celebrar no dia 26 do corrente ano suas bodas de prata de vida matrimonial.

Em Visconde do Rio Branco, MG, Frei Zacarias Van Der Thoeven, O.F.M., reitor do Santuário de Santo Antônio comemorou no dia 1-7 de março p.p. suas bodas de diamante de ordenação sacerdotal. Frei Zacarias foi durante 25 anos vigário da paróquia de Carlos Prates, em Belo Horizonte é também um dos fundadores da Ordem Franciscana no Brasil. A Frei Zacarias os mais sinceros parabéns da revista Ave Maria!

### A "PINK and BLUE"

Altamente especializada no ensino de **INGLÊS PARA CRIANÇAS**, com método áudio-visual próprio, fará o lançamento de seus 6 primeiros livros no próximo mês de outubro. São eles:

- 1) — "KINDERGARTEN" — indicado para crianças não alfabetizadas.
- 2) — "KINDERGARTEN FUN" — com motivação correspondente para cada aula do "KINDERGARTEN".
- 3) — "LITTLE FIRST" indicado para crianças semi-alfabetizadas.
- 4) — "LITTLE FIRST FUN" — com completa motivação de aulas.
- 5) — "MY ALPHABET" — um perfeito dicionário infantil elaborado na base de jogos construtivos.
- 6) — "I LOVE MY FRIENDS" — um livro inédito, onde o inglês infantil é entrosado com a história e geografia.

Estes livros são editados particularmente pela "PINK and BLUE EDITORA" e só poderão ser adquiridos para os alunos através de escolas ou de professores. A única distribuidora será a escola "PINK and BLUE", e estes livros não serão encontrados em nenhum outro lugar.

Para maiores esclarecimentos atendemos à rua Dona Veridiana, 115 — Fone: 220-7398 — São Paulo.

O vigário de sua paróquia já é assinante da AM?

Se ainda não o é, dê-lhe de presente uma assinatura anual, e esteja certo de dar-lhe um bom presente.

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção**.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

## Galeria dos assinantes benfeitores

SIMONE GUEDES, São Paulo  
 ISABEL DE FREITAS BENSI, Campos, RJ  
 MARIA HELENA DUART, Niterói, RJ  
 EURÍDICE PINHEIRO, Niterói, RJ  
 TEREZA CAEIRO, Niterói, RJ  
 EDHAURO FERREIRA DE GOUVEIA, Niterói, RJ  
 MARIA GUIOMAR COSTA, Rio de Janeiro, GB  
 ARACY LOTT MAGALHÃES GOMES, Rio de Janeiro, GB  
 FLORISCENA CUNHA CAMPOS, Rio de Janeiro, GB  
 FREDERICO MÁRIO MONTEIRO, Rio de Janeiro, GB  
 GENNY NEVES DA COSTA, Rio de Janeiro, GB  
 LEONOR MOTA SILVA, Niterói, RJ  
 SALVADOR CAMPANERA, Niterói RJ  
 PEPITA CAMPANERA LAIA, Niterói, RJ  
 MARIA REGINA RANGEL, Niterói, RJ  
 SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA, Niterói, RJ  
 LÍGIA TEIXEIRA DE ALMEIDA, São Paulo  
 MARIA APARECIDA RAMONI DE MORAIS, Pinhal, SP  
 MARIA JÚLIA V. PAULA ASSIS, São Paulo  
 FRANCISCA SOARES VILELA DE CASTRO, Rio de Janeiro, GB  
 JAYME NEPOMUCENO FIRMINO, Joinville, SC  
 JOÃO R. COLLING, Santo Cristo, RS  
 CAROLINA BAIARDI SIMÃO, São Paulo

Agradecemos também a todas as pessoas que estão colaborando na difusão da boa leitura, enviando novas assinaturas da AM. Somos particularmente gratos a CLÉLIA FONSECA SILVA (Arcos, MG), — 10 assinaturas novas.

**COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!**

*Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!*

Todos os meses, na última quinta-feira do mês, é celebrada em nosso seminário de Rio Claro uma santa missa por todos os nossos benfeitores e suas famílias.

### "O EVANGELHO DO POVO", J. L. Gonzaga do Prado, VOZES, 120 páginas.

É a segunda edição desta tradução popular do evangelho de São Marcos. Evitando os sentimentos e outros traços linguísticos estranhos à nossa cultura, o autor deu à mensagem evangélica um cunho legitimamente popular, tentando reproduzir com mais realismo a verdadeira pregação de São Pedro (do qual o Evangelho de Marcos é uma narração). Esta pregação dirigida a um povo simples utilizava também uma linguagem popular e acessível. Este livro é uma verdadeira contribuição para a compreensão da mensagem evangélica.

### "CAMINHOS DA VIDA", Almir Ribeiro Guimarães, VOZES, 48 pp.

Pequenas meditações, ricas de conteúdo e de vivência espiritual que ajudam a colocar o Cristo no dia-a-dia de nossa existência. Livrinho cheio de otimismo que pretende dar ao leitor o gosto, o entusiasmo, a satisfação pela vida. É o segundo volume da coleção "Encontro".

### "JESUS CRISTO LIBERTADOR", Leonardo Boff, VOZES, 122 pp.

Partindo dos mais profundos estudos de exegese, de história dos dogmas e de antropologia, surge neste livro a figura de Cristo, e sobretudo a sua humanidade, numa luz realmente nova. É um livro pensado e vivido dentro do horizonte da experiência e do estudo da fé encarnada aqui e agora. Aos leigos em teologia e exegese bíblica, a obra de Leonardo Boff poderá parecer estranha, mas aos estudiosos e aos interessados em aprofundar seus conhecimentos a respeito de Cristo é um livro rico e esclarecedor.

### "O SER DO PADRE", Frei Boaventura Kloppenburg, VOZES, 204 pp.

Verdadeira e profunda análise do Sínodo dos Bispos, de 1971, em que foi debatida a crise do clero, este livro fornece preciosos elementos de reflexão para os padres encontrarem a sua identidade. Um livro que mostra a amplitude e a profundidade da crise sacerdotal no conturbado contexto do mundo de hoje e ao mesmo tempo apresenta a orientação serena e segura da Igreja aos seus ministros. Um trabalho objetivo e equilibrado que merece ser lido e analisado por todos os padres e candidatos ao sacerdócio.

### "LÉXICO BÍBLICO LITÚRGICO", Pe. Frederico Dattler, VOZES, 168 pp.

Não se trata de uma repetição, muito menos de um resumo do nosso grande Dicionário Enciclopédico da Bíblia, nem do nosso próximo lançamento, o Vocabulário de Teologia Bíblica. Os verbetes do Léxico Bíblico Litúrgico habitualmente não figuram nas outras duas obras e, quando aí constam, são tratados sob ângulos muito diversos. A orientação do Léxico é mais pastoral do que informativa. Leva o leitor à leitura da Bíblia, de modo que muitos conceitos já esvaziados pelo uso contínuo e pela rotina recebem conteúdo e interesse novos. A disposição do material, combinada com a variedade de tipos e símbolos, torna a leitura prática e agradável. Aconselhado aos estudiosos de Exegese, Teologia, Pastoral, Grupos de estudos e reciclagem teológica, Cursilhos e Professores de religião.



**CERÂMICA MOGI-GUAÇU S.A.**

pisos cerâmicos

séde e fábrica

r. paula bueno, 308 - tel.: 6-0126

Mogi Guaçu - SP

# BOA LEITURA



# SUPERA OBSTÁCULOS

LIVROS DA EDITORA AVE MARIA

Livraria "Ave Maria": Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615  
01000 - São Paulo (Tel.: 51-0582). Atendemos pelo reembolso.

## BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edição, esmerada, com mapas explicativos e inteiramente revista. Adotada por muitos colégios, seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus.

Simples .....	Cr\$ 25,00
Com índices laterais ...	Cr\$ 28,00
Luxo, corte dourado e capa celuloide .....	Cr\$ 62,00
C/ índices laterais e ziper .....	Cr\$ 50,00
Luxo, corte dourado e capa de coure .....	Cr\$ 70,00



## NOVO TESTAMENTO

Edição cuidadosa. Tradução dos originais. Adotada por muitos colégios e círculos de estudo. Letras grandes.

Brochura simples .....	Cr\$ 6,00
Capa de percalina ....	Cr\$ 8,00
C/ índices laterais ....	Cr\$ 10,00
Com índices e ziper ..	Cr\$ 20,00



NOVO TESTAMENTO

## PARTIPEMOS TODOS DA MISSA

Liturgia da Missa para os fiéis. Edição de bolso, muito prática e simples, contendo o texto da nova Missa .....



## APRENDENDO COM JESUS

Prof. José Joaquim

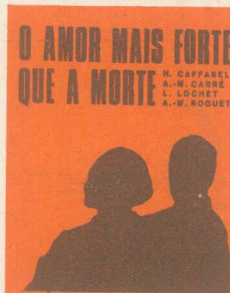
Obra destinada ao ensino vivo e dinâmico da Religião às crianças. Nova edição.

Livro do aluno .....	Cr\$ 1,30
Parte do Mestre .....	Cr\$ 5,00



## O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

Obra escrita por quatro dos melhores autores espirituais franceses, focalizando o problema da viuvez. Prefácio do arcebispo de Campinas, D. Antônio M. A. Siqueira. Brochura com capa plastificada ...



## CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Missa para o altar, formato 20x27. Caracteres grandes e bem legíveis. Para uso dos sacerdotes.

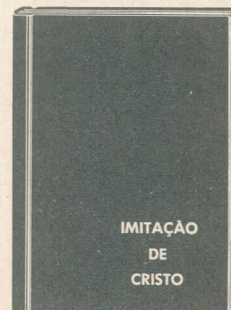
Oferta especial .....



## IMITAÇÃO DE CRISTO

Obra imortal de Tomás de Kempis. Edição popular, com reflexões e comentários.

Capa de percalina .....	Cr\$ 5,00
Luxo, capa de celuloide	Cr\$ 10,00



Não se encontrando o destinatário remeter à:  
CAIXA POSTAL, 615  
01000 - SÃO PAULO